

## **MELO, Joaquim Cardoso de**

\*const. 1891; dep. fed. BA 1891-1893.

*Joaquim Cardoso Pereira de Melo*, futuro *barão de São Marcos*, nasceu na cidade de Salvador em 3 de maio de 1837, filho de Antônio Cardoso Pereira de Melo e de Felicidade Perpétua Cardoso de Lacerda, descendentes de famílias da nobreza portuguesa. Seu pai lutou na Guerra da Independência na Bahia. Sua irmã Laurinda Cardoso de Melo casou-se com o coronel Domingos José Freire de Carvalho, de grande poder econômico e larga influência política.

Ingressou na Armada como aspirante a guarda-marinha em 29 de novembro de 1855 e prosseguiu na carreira até atingir o posto de contra-almirante. Distinguiu-se como capitão da 13ª Companhia do Corpo da Marinha Imperial, mais tarde recebendo o comando do navio *Leão*. Também comandou a corveta *Bajé* e, depois, quando capitão de fragata, o encouraçado *Bahia*. Participou da Guerra do Paraguai (1864-1870), servindo na esquadra em operação no rio da Prata. Aos 30 anos foi designado capitão dos portos da província do Maranhão, na baía de São Marcos. Ocupava esse posto quando o governo imperial de dom Pedro II outorgou-lhe o título de barão de São Marcos. Pela campanha do Paraguai recebeu as medalhas de cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro, cavaleiro da Ordem de São Bento de Assis, da Campanha Oriental e de oficial da Imperial Ordem Rosa. Couberam-lhe também as graças honoríficas de comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Viçosa e de oficial da Ordem Militar de Avis. Em virtude de suas origens recebeu ainda carta de brasão de nobreza e fidalguia, passada por dom Luís I de Portugal em 1º de maio de 1879.

Após a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, como herói de guerra, foi eleito em setembro de 1890 deputado pela Bahia à Assembleia Nacional Constituinte. Tomou posse em 15 de novembro seguinte, participou dos trabalhos constituintes e exerceu o mandato ordinário até dezembro de 1893. Logo após, ocupou os postos de capitão dos portos da Bahia e de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros. Aos 65 anos de

idade foi reformado no posto de almirante graduado.

Faleceu em Salvador no dia 31 de janeiro de 1906.

Casou-se com Ilídia Júlia Leite de Melo, filha de Tomas José Leite e de Emília Romana Lopes Leite.

*Liliane de Brito Freitas*

**FONTES:** *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* (263 p.58-59);

Roots                      Web.                      Disponível                      em:

<<http://archiver.rootsweb.ancestry.com/th/read/Brazil/1999-11/0941878927>>.

Acesso em: 18/2/2009; Wikipédia. . *Joaquim Cardoso Pereira de Melo*. Disponível

em: <[wikipedia.org/wiki/pt](http://wikipedia.org/wiki/pt)>. Acesso em: 18/2/2009.